

A sala117 é uma galeria e plataforma de disseminação de práticas artísticas contemporâneas. Num cruzamento entre linguagens, suportes e processos distintos, a galeria apresenta-se cada vez mais dedicada ao apoio e promoção do trabalho de artistas emergentes. Fundada em 2016 na cidade do Porto, seu programa inclui exposições e projectos curatoriais dos artistas representados, assim como pesquisa e divulgação de jovens artistas portugueses e internacionais.

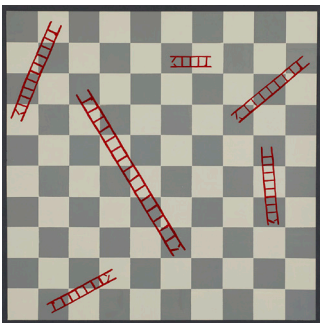
Fabrizio Matos
Luísa Abreu
Sílvia Simões
Inês Teles
Paloma Gámez

Fabrizio Matos



Fabrizio Matos (Figueira da Foz, 1975) vive e trabalha no Porto. Estudou na FBAUP onde completou a licenciatura em pintura e mestrado em escultura. Leciona ocasionalmente as disciplinas de Pintura e Desenho na Faculdade de Belas artes do Porto. Atualmente pesquisa sobre a velatura, seus processos e práticas no doutoramento em arte contemporânea pelo colégio das artes em Coimbra. Artista prolífico, que explora tanto pintura, desenho, escultura e fotografia, Fabrizio Matos já expôs no Museu de História Natural e Ciência de Lisboa em 2012, no Gongju International Festival no Limlip Museum na Coreia do Sul em 2010 e 2011, na Mostra Internazionale de Milão em 2004, além de outras exposições individuais em Portugal. As suas obras fazem parte de colecções em Espanha, Portugal e Itália.

Luísa Abreu



Luísa Abreu (Amarante, 1988), vive e trabalha no Porto. Licenciada em 2011 pela FBAUP em Artes

Plásticas Multimédia, terminou o último ano ao abrigo do programa Erasmus na HfBK Dresden, na Alemanha, e concluiu em 2014 o Mestrado em Artes Plásticas pela ESAD CR. Integra actualmente o colectivo Rua do Sol com quem gere a Galeria do Sol. É também responsável com o João Baeta pela programação do Poste_Matosinhos na Mercearia S. Miguel. É representada pela galeria sala II7, no Porto. O seu trabalho é uma reflexão sobre possibilidades contraditórias na tomada de decisão, que podem revelar tanto precisão e objectividade, como erro e imperfeição ou ainda ambiguidade e incerteza.

Sílvia Simões



Sílvia Simões (Porto, 1974) Trabalha e vive no Porto. Professora na Faculdade de Belas Artes do Porto desde 2000, expõe com regularidade desde 1995. Participa frequentemente como artista e professora com escolas do Brasil, Cabo Verde e Moçambique. Dedicar-se em particular às áreas artísticas como desenho, pintura e fotografia.

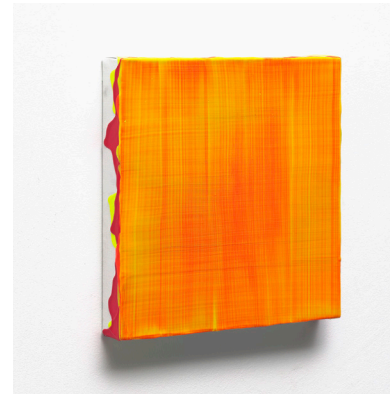
Inês Teles

Inês Teles (Évora, 1986) vive e trabalha em Lisboa. Licenciada em Pintura na FBAUL, em 2010 concluiu pós-graduação na Byam Shaw, CSM. Concluiu o mestrado em Pintura em 2013 na Slade School of Fine Art - UCL, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Participou em várias exposições nacionais e internacionais. Em 2018 entrou no 11.º Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, na 6.ª Biennale JCE 2017-19



e no programa curatorial de arte pública de Gabriela Raposo, “10.10.10 Arte entre cidades”, Alenquer. A sua obra é representada em colecções particulares em Portugal, França, Reino Unido, Espanha, Chile e EUA; Colecção da Oliva Creative Factory, São João da Madeira, PT; National Gallery of Budapest, HU; Colecção Museu da Carris, PT; Colecção Fernando Ribeiro, PT; Colecção Joaquim Ferro, PT.

Paloma Gámez



Paloma Gámez (Bailén, 1964) é licenciada em Belas Artes pela Universidade de Granada. Atualmente vive e trabalha em Madri, combinando seu trabalho como artista com seu trabalho docente como professora associada na Faculdade de Belas Artes da Universidade Complutense de Madri. Sua primeira exposição aconteceu em 1998 no Palácio de

los Condes de Gabia, em Granada. Desde então, expõe individualmente o trabalho nas galerias Magda Bellotti (Madri), Sandunga (Granada), Milagros Delicado (Cádiz), Guillermina Caicoya (Oviedo) e Ruiz Inares (Granada). Em 2008 apresentou a exposição Rojo no Instituto de América de Santa Fé (Granada). Em 2011, ele fez uma intervenção Carta de cor em La Casa Encendida, em Madrid. Em 2012, ela abriu a exposição Violeta no Centro Andaluz de Arte Contemporânea (CAAC), em Sevilha, um projeto que incluiu uma intervenção em sua biblioteca. Nesse mesmo ano, ela apresentou a intervenção Red Rosa Flúor em Madri, dentro do Proyecto Frágil. Sua última exposição, Dieciocho colores para un ensayo, foi inaugurada em 2017 no Centro José Guerrero, em Granada, dentro do programa La Colección del Centro visto pelos artistas. Participa de grupos colaborativos como Grupo de Fé e Una Suerte De, e sua obra costuma fazer parte de exposições coletivas e feiras de arte, além de estar representada em diferentes colecções públicas e privadas, como Caja Granada, Diputación de Córdoba, Diputación de Cádiz, Diputación de Jaén, Unicaja de Málaga, La Col-lecció Testimoni e a colecção Olorvisual.

Em 2018 recebeu a Ajuda para a Criação Artística em Artes Visuais da Comunidade de Madri.

Fabrizio Matos – Poseidon Surfing, 2018

Carvão sobre papel – 177 x 150 cm

Luísa Abreu – Estratégia de Ocupação, 2019

Acrílico sobre cartão – 74 x 74cm;

Sílvia Simões – Fragmentos de paisagem azul, 2019

Acrílico, pastel de óleo e grafite – 131,5 x 142,5 cm

Inês Teles – Grade em queda, 2018

Óleo sobre tela – 203 x 108 cm

Paloma Gámez – Amarillo n12, 2013

Acrílico sobre tela – 30 x 30cm